

Professores folgarão sábados

Acordo envolveu perda de oito dias de férias

O Sindicato dos Professores do Distrito Federal conseguiu o que queria. Em reunião ontem com a secretária de Educação, Maria de Fátima Guerra, representantes do sindicato retiraram os 13 sábados letivos previstos no calendário escolar de 2003. Para isso, tiveram de abrir mão do recesso de julho. Em vez de 17 dias de folga, terão apenas nove. Trocaram oito

dias corridos de férias por folgas aos sábados.

– A educação de qualidade no Distrito Federal continua caminhando. Os objetivos comuns começaram a aparecer – afirmou a secretária, depois da reunião.

De acordo com o novo calendário, o ano letivo começa no dia 24 de fevereiro e termina no dia 22 de dezembro. Por conta da retirada dos sábados, o recesso de meio de ano será menor que

o normal: de 25 julho a 3 de agosto. Cada semestre terá cem dias letivos, como prevê a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

“Educação de qualidade no DF continua caminhando”

– Achamos muito positiva a atitude da secretária de dialogar com o sindicato. Esperamos que essa postura se mantenha – disse Maria Augusta Ribeiro, diretora de imprensa do Sinpro.

O ano letivo começará apenas no final de fevereiro para que os novos professores

contratados pelo governo de Brasília possam atuar. O concurso será realizado no próximo fim de semana para a contratação de 801 professores de ensino fundamental de 1^a a 4^a séries e ainda para contratar 2.714 professores de 5^a a 8^a séries do ensino médio.

No ano passado, os dois concursos realizados pelo GDF foram anulados por conta de irregularidades. Mais de 40 mil inscritos disputam as vagas oferecidas pela Secretaria de Educação.